

065

PARASITOLOGIA DE RÉPTEIS. *Grace L. Ligocki, Ivan P. D. Gonçalves* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A condição de cativeiro para os répteis acaba por predispor-los a doenças parasitárias. A consequência esperada do parasitismo é a competição com o animal hospedeiro por alimento, levando à obstrução de vasos sanguíneos, edema, ulceração, necrose e anemia, podendo, ainda, levar à morte. A identificação dos endoparasitos dos répteis através do exame parasitológico de fezes é fundamental para o controle antiparasitário. O objetivo deste trabalho é identificar os endoparasitos que ocorrem em uma população de répteis cativos. Em janeiro de 1996 examinaram-se 17 amostras de fezes de répteis, mantidos pelo Laboratório de Herpetologia do Instituto de Biociências da PUC/RS, abrangendo 11 espécies diferentes. As amostras foram submetidas ao método de flutuação em solução hipersaturada de cloreto de sódio e encontraram-se 11 amostras (64, 7%) positivas para endoparasitos; destas, 4 amostras (23, 5%) revelaram ovos de oxiurídeos, 1 (5, 9%) apresentou ovos de nematódeos da superfamília Strongyloidea; em 2 (11, 8%) observou-se parasitismo misto e em 3 (17, 6%), ovos de endoparasitos de répteis associados a ovos de parasitos de roedores.